



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO MUNICÍPIO DE COLORADO/RS

LAMB, Pâmela Suelin¹; KAIPER, Camila²; MARCHEZAN, Andiará³; MERA, Claudia Maria Prudêncio De⁴.

Palavras-chave: Município. Desenvolvimento. Rural. Indicadores.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do rural no Brasil, nos últimos 60 anos, começou a ser pensado como desenvolvimento agrícola, pois abordava as dinâmicas do desenvolvimento transformando a agricultura brasileira em um processo de modernização, caracterizado como excludente e parcial, por ter gerado um modelo dual de produção e orientado programas governamentais, adentrando no campo da política. (NAVARRO, 2001).

A partir da década de 90, sobretudo com a discussão sobre as consequências da Política Agrícola Comum – PAC, na Europa, começa a se pensar o desenvolvimento rural sob outra perspectiva. Segundo Schneider (2010), o primeiro, e talvez o mais importante, fator que contribuiu para esta discussão está relacionado com a agricultura familiar. O desenvolvimento no meio rural passa a considerar o espaço e o meio ambiente, e como estes contribuem para melhoria das condições de vida da população rural, fazendo, enfim, com que o desenvolvimento seja, efetivamente, um processo de mudança social. Partindo dessa noção geral de desenvolvimento rural, Kageyama (2012) propôs uma medida-síntese do desenvolvimento rural ou Índice de Desenvolvimento Rural (IDR).

Este estudo objetiva identificar indicadores de desenvolvimento rural para município de Colorado/RS, que tem sua tradição alicerçada principalmente na atividade agrícola de grãos, especialmente soja, milho e trigo, e em menor proporção pecuária de corte e leite.

1 Acadêmica do Curso de Gestão de Empresas Rurais – UNICRUZ, Cruz Alta, RS, CEP 98.010-605, e-mail: pamelasuelinlamb@gmail.com.

2. Acadêmica do Curso de Gestão de Empresas Rurais – UNICRUZ, Cruz Alta, RS, CEP 98.010-605, e-mail: mila_kaiper@hotmail.com.

3 Acadêmica do Curso de Gestão de Empresas Rurais – UNICRUZ, Cruz Alta, RS, CEP 98.010-605, e-mail: andiamarchezan@hotmail.com.

4 Dra. em Desenvolvimento Rural, professora da Disciplina de Desenvolvimento Rural e Políticas Agrícolas. E-mail: cmere@unicruz.edu.br



2 METODOLOGIA

Esse estudo refere-se a uma abordagem descritiva, utilizando o método de estudo de caso, tendo como base empírica de pesquisa o município de Colorado, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Para seleção dos indicadores foi utilizada a metodologia proposta por Angela Kageyama (2004), onde são considerados no cálculo do IDR, os aspectos econômicos, sociais, demográficos e ambientais do desenvolvimento. Neste estudo optou-se por apresentar os seguintes indicadores: Percentual de Ambiental (agrotóxicos), População Rural e Urbana, Renda e Educação, os quais foram retirados dos sites de pesquisa IBGE (2006) e ATLAS BRASIL (2013).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aspectos demográficos

Com relação aos aspectos demográficos, pode-se dizer que a população rural no município representava em 1970, 84,34% da população, no ano de 2010 este percentual cai para 48,05%. Do mesmo modo, a população rural diminuiu 171,51% ao longo de 40 anos. Já à população urbana em 1970 representava 15,66%, no ano de 2010 este percentual aumenta para 99,14%. Este quadro mostra que o desenvolvimento agrícola ocorrido na região ocasionou na diminuição da população rural.

Com relação à população com mais de 65 anos residente no município de Colorado, em termos absolutos, no ano de 2000 era de 221 habitantes, o que representava 5,43% do total da população rural do município, no ano de 2010 esta população passa a representar 303 habitantes e 8,54%.

Por outro lado população residente no município entre 15 e 25 anos, era de 351 habitantes no ano de 2000, o que representava 8,64% do total de habitantes. Já no ano de 2010 a população jovem diminuiu para 274 habitantes, representando 7,72% da população residente no meio rural. Observa-se ainda que desta população a maioria é do gênero masculino, em 2000 representava 57,55% da população jovens e em 2010 era 51,46%.

Conforme percebe-se no aspecto demográfico nos últimos anos a população rural diminuiu 26,20%, um dos motivos pode ser o numero de jovens entre 15 e 25 anos residentes no meio rural, que diminuiu 21,93% nos últimos 10 anos.



Aspectos ambientais

Com relação aos aspectos ambientais, mais especificamente os agrotóxicos, pode-se dizer que no município 91,68% dos produtores tem como costume praticar a devolução das embalagens aos comerciantes; 0,99% queimados ou enterrados; 0,40% são depositados no estabelecimento permanecendo no local para serem retirados; 0,20% largados no campo e outros 0,20% são recolhidos pela prefeitura ou órgão público, ou ainda entregue a central de coletas de embalagens.

Aspectos econômicos

A renda per capita média do município de Colorado cresceu 47,33% nas últimas duas décadas, passando de R\$676,65 em 1991 para R\$812,99 em 2000 e R\$996,93 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 20,15% no primeiro período e 22,63% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 5,83% em 1991 para 5,43% em 2000 e para 2,00% em 2010.

Aspectos sociais

No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 4,51% e no de período 1991 e 2000, 100,02%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 18,43% entre 2000 e 2010 e 38,81% entre 1991 e 2000.

A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 37,80% no período de 2000 a 2010 e 131,37% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 104,71% entre 2000 e 2010 e 7,15% entre 1991 e 2000.

Durante a pesquisa realizada identificou-se que 58,61% dos produtores são associados a cooperativas, sindicatos, dentre outros tipo de instituição. Consideramos que no estado do Rio Grande do Sul este índice cai para 22,78% e 31,72% não são associados a nenhum tipo de instituição, já em na cidade de Colorado, apenas 3,96% não são associados.

No que se refere às atividades não agrícolas, no meio rural do município de Colorado 13,27% possuem atividades econômicas fora do estabelecimento agropecuário, já no Rio Grande do Sul esse índice é de 23,20%.



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Colorado é 0,758, em 2010. Em 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi à educação com crescimento de 0,190, seguida por renda e por longevidade.

Quadro 1: Índice de Desenvolvimento Humano do município de Colorado (IDHM)

IDHM				
ANO	RENDA	LONGITIVIDADE	EDUCAÇÃO	IDHM
1991	0,713	0,727	0,317	0,548
2000	0,743	0,818	0,484	0,665
2010	0,775	0,835	0,674	0,758

Fonte: Atlas Brasil (2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se nos indicadores de desenvolvimento rurais aqui apresentados, pode-se dizer que no município de Colorado/RS quanto aos aspectos econômicos à renda per capita por pessoa aumentou, contudo percebe-se que aos aspectos demográficos, o envelhecimento da população vem decaindo ao longo dos anos. O resultado desse esforço mostrou que o conceito de desenvolvimento é muito mais abrangente do que o um mero crescimento da renda e o bem-estar da população rural e urbana. Partindo dessa noção geral, propôs-se neste trabalho um exemplo de medida-síntese do desenvolvimento rural e urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário de 2006**. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> .Acesso em 22 set. 2014.

KAGEYAMA, Angela. A questão agrária brasileira: Interpretações clássicas. **Revista ABRA**. Campinas. 1993.

NAVARRO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, USP, 2001.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas de desenvolvimento humano de 2013**. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/colorado_rs#habitacao>. Acesso em 22 set. 2014.